

RIDER DE ACOLHIMENTO

MAFALDA VEIGA * ESPINHO



I – Recinto

- 1) Deve estar provido de estruturas de apoio ao público, como por exemplo: stands de comida e bebida, zonas de WC públicas, caixotes do lixo, etc.
- 2) O recinto deve estar devidamente limpo até à hora estipulada para início de trabalhos.
- 3) Deve ser reservada uma área de estacionamento, sem custos para a artista, em parque privativo ou sem comunicação com o público, junto à porta de serviço mais próxima do palco. São necessários lugares para 2 carrinhas + 2 carros ligeiros.
- 4) O acesso ao palco deve ser simples e imediato para artistas, técnicos e material, nomeadamente através de portões largos, altos e rampas que possibilitem a fácil passagem dos equipamentos e acostagem de camiões. Caso o acesso não seja direto, é necessário assegurar a ajuda de, pelo menos, 2 homens (stagehands) para as cargas e descargas.
- 5) São necessários passes que identifiquem as pessoas afectas ao espetáculo (num total de 20) e ao evento, de forma a circularem nas zonas de trabalho apenas quem de direito.
- 6) É igualmente necessário controlo de segurança nas referidas áreas desde as montagens e até final das desmontagens, inclusive nos períodos de almoço e jantar em que as equipas se ausentam, deixando os equipamentos montados.
- 7) Deve ser requisitada uma equipa de bombeiros e de cuidados médicos, sendo que no gabinete da produção deverá existir sempre uma caixa de primeiros socorros e medicamentos básicos (ex : paracetamol, pensos rápidos).
- 8) Se a área destinada ao público for de terra / gravilha / areia, deve ser molhada durante o dia para evitar levantamento de poeira ou ser colocada uma protecção com alcatifa.

II – Palco

O palco a montar no recinto deve obedecer às normas de segurança em vigor e aos seguintes requisitos:

- 1) ter as medidas mínimas de 13m x 10m (em eventos com mais artistas, 15m x 10m) x 1m de altura (mínimo) e pé direito de 7m (chão do palco à cobertura) + áreas de serviço laterais com o mínimo de 3m x 4m e rampa de acesso para cargas e descargas.
- 2) ser coberto, de construção forte e estável, liso e nivelado em toda a sua superfície, sem buracos ou frestas nas uniões. Deve ser salvaguardado junto às áreas de serviço uma zona para colocação de estruturas de PA que deverá ser voador.
- 3) ter fundo preto e saia preta na envolvente do palco até ao chão.
- 4) ter escada nas laterais , com 1 m de largura (mínimo).
- 5) ter iluminação (luz de serviço) própria, não dependente de gerador, de forma a ser ligada pelo eletricitista de serviço no local, aquando da desmontagem de todo o equipamento.
- 6) ter WCs ou estar próximo de WCs para servir as equipas a serviço nesta área .
- 7) estar vedado com grades de segurança , afastadas 2m do mesmo.
- 8) dispor de um recipiente grande para lixo e de uma vassoura.
- 9) dispor de 1 grade de águas de 1/4 de litro desde a hora prevista para o início de montagem dos equipamentos da artista.
- 10) a zona frontal ao palco, até à régie, deverá estar livre, não podendo ser colocadas mesas, cadeiras ou outros móveis.

III – Régie

A régie de som e iluminação deve ser montada a cerca de 20/25m do palco e na mediatriz do mesmo e estar devidamente coberta e protegida por um gradeamento que deverá estar afastado 1m em torno da mesma. Para a sua montagem deverá ser reservada uma área com um mínimo de 5m x 5m sobre estrado de madeira sem altura.

IV – Protecções

De salvaguarda, é necessário assegurar :

- 1) Manga plástica em quantidade suficiente para cobrir os equipamentos montados em palco e nas áreas de serviço (incluindo régie).
- 2) Chapéus de sol, com base, em quantidade suficiente para cobrir o backline da artista e as mesas de som (frente e palco) e luz.

V - Equipamentos

O material de som e luz que servirá o espetáculo da artista, deve ser contratado a empresa profissional, que deve respeitar os riders técnicos que integram o presente anexo, salvaguardando ainda :

- a) Que o sistema de som esteja dimensionado ao recinto e à lotação prevista.
- b) Intercom entre o palco e a régie de som (**obrigatório**).
- c) Quanto ao projeto de luz e vídeo:

É fundamental o cumprimento do projeto de luz e disposição de palco.

O material de vídeo a levar pela equipa da artista é o seguinte:

- Mesa de luz Wholehog
- Catalyst (media server a partir do qual gere imagens a projetar) – fica no palco.
- 2 telas de 2m de largo x 3m de altura com estrutura própria de montagem.
- projetores de 5000 ansilumens cada.
- Go Pro (**para as quais são necessários 3 tripés de micro**).

OPCIONAL, mas importante: Assegurar uma tela de vídeo ao fundo do palco, sendo necessário:

- Tela de fundo, de projeção frontal, com 4m de largura x 3m de altura + 1 projetor de vídeo de 15.000 ansilumens – este projetor terá de ser ligado ao media server que levamos e que se encontra montado no palco.
 - Esta tela pode, em último caso, ser substituída por um ledwall equivalente nas medidas, mas com um pitch nunca superior a 6mm.
- d) 4 estrados tipo rosco a 40cm de altura, unidos entre si e com uma escada ou caixa de acesso, com saia preta a toda a volta, conforme stageplot do espetáculo.
- NOTA: Quando existem outros artistas no mesmo palco, os estrados devem ter rodas.
- e) Até 30 dias antes da data do espetáculo, deve ser enviada a lista de material de som e luz que servirá o espetáculo, bem como o projeto de luz a montar, para aprovação dos técnicos da artista.

VI– Corrente Eléctrica - Gerador ou EDP

- 1) É necessário o fornecimento de uma fonte de energia elétrica adequada aos equipamentos a montar e a presença permanente de um eletricista profissional no recinto.
- 2) São também necessárias extensões de corrente para o backline da artista.
- 3) Caso o fornecimento de energia seja através de gerador, este deve ser insonorizado, estar devidamente licenciado e deve ser instalado a uma distância razoável do palco, para que o ruído produzido não interfira com o espetáculo.
- 4) Não é permitida a ligação de qualquer outro dispositivo alheio ao espectáculo na fonte de energia que servirá o mesmo.

ÚNICO : Por precaução, devem existir duas fontes de energia elétrica, uma a utilizar no espetáculo e a outra como alternativa em caso de avaria ou falha de corrente.

VII – Camarins / Catering

São necessários dois camarins (um para Mafalda Veiga e um para demais equipa), com chave e casa de banho, junto ao palco, sem passagem pelo meio do público.

Toda a área de camarins deve estar protegida com grades e não deve estar visível ao público.

Os camarins devem estar munidos de :

- Mesa (para uso como secretária)
- 12 cadeiras
- sofá
- 1 espelho de corpo inteiro
- 1 *charriot* com cabides
- 6 toalhas turcas de rosto (brancas) e 6 toalhas turcas de rosto (pretas)
- ar condicionado, aquecedor ou ventoinha conforme as condições atmosféricas
- recipiente para lixo + cinzeiro

E do seguinte equipamento de catering:

- mesa com toalha
- copos e xícaras descartáveis
- pratos e guardanapos de papel
- colheres de café
- faca para pão e para queijo
- saca-rolhas
- frigorífico ou geleira com gelo
- 1 recipiente para lixo
- 1 cinzeiro

Deve ser colocado o seguinte catering até 1h antes do ensaio de som, com reposição à noite (pode ser em espaço junto aos camarins, cujo acesso seja reservado à comitiva de Mafalda Veiga) :

- Fruta variada, fresca da época
- Sandes diversas (Panrico e similares, não aceites) – favor ter 6 sandes de atum ou salmão fumado ou húmus para quem não pode comer lacticínios, nem enchidos, devidamente identificadas.
- Tábua de queijos
- Tábua de enchidos
- Pão tipo saloio ou alentejano
- Salgados diversos (Ex: croquetes, empadas, etc.)
- 1 pacote de batata frita
- Pistachios + nozes ou avelãs
- Fruta cristalizada
- Chocolates em miniatura + maltesers
- Bolos regionais
- Máquina de café + café
- Cafeteira de chá + chás
- Mel + açúcar e adoçante
- 3 grades de águas de ¼ de litro
- 6 garrafas de água com gás (Luso ou Pedras)
- 12 latas Coca-Cola
- 2 sumos de 1 litro Compal (pêssego e frutos vermelhos)
- 6 latas de Red Bull
- 48 cervejas (Super Bock MINI)

- 1 garrafa de vinho tinto, bom da região
- 1 garrafa de Medronho algarvio (ou algo idêntico da região)

AS BEBIDAS DEVEM ESTAR BEM FRIAS , SENDO COLOCADAS EM FRIGORIFICO OU ARCA COM GELO , DE FORMA A SE MANTEREM FRESCAS.

VIII – Conclusão da montagem das infra-estruturas

As infraestruturas descritas no presente anexo devem estar montadas e prontas a ser usadas na véspera do dia do espectáculo.

IX – Preparação do espectáculo

- 1) O período da manhã deve ser reservado para montagens de som e luz, devendo os equipamentos estar devidamente montados e prontos a ser operados até às 14h00.
- 2) O período da tarde, das 14.30h00 às 20h, é reservado para montagem de vídeo e mesa de luz a levar pela equipa da artista, backline, ligações, afinações de som, luz e vídeo, bem como ensaio de som.

Caso haja mais artistas / atuações no mesmo palco:

Deve ser reservado um período mínimo de 4h para montagem de vídeo, backline, ligações, afinações e ensaios da artista, sendo o tempo útil de ensaio de 60m, contando-se este a partir do momento em que os instrumentos musicais estão montados e as vias testadas e a funcionar.

- 3) Durante o período previsto para as montagens e ensaio da artista, não podem existir outras actividades no local que interfiram com o bom desenrolar dos trabalhos do mesmo (ex: procissões, missas, provas desportivas, outros palcos com ensaios de som, etc).
- 4) Os equipamentos e *backline* não podem ser mexidos e/ou movidos após o ensaio de som, sem a presença da equipa técnica da artista no local.
- 5) As programações das mesas de som e luz não podem ser alteradas e caso as mesmas sejam digitais, a empresa que as fornece deverá salvar as sessões após o ensaio em pens próprias para o efeito.
- 6) Todos os equipamentos, públicos ou privados, produtores de som e luz existentes nas imediações do palco devem ser desligados, pelo eletricista de serviço ou pelos proprietários de stands, caravanas ou similares, durante o ensaio de som e antes do início do espetáculo até ao seu termo, conforme instruções dadas pelo representante da artista no local.
- 7) Os equipamentos e backline da artista são desmontados logo a seguir ao concerto, sendo necessário que a iluminação de serviço do palco esteja ligada e que os acessos ao mesmo estejam desimpedidos para que se efectue a carga dos equipamentos.

X– Funções e nomes dos elementos da comitiva

Mafalda Veiga – artista
Diogo de Almeida Ribeiro – teclas, guitarra
Ricardo Riquier – guitarras
Marco Nunes - guitarras
Miguel Barros – baixo
Fred Ferreira – bateria
Nelson Carvalho – som de frente
João Mendes – som de palco
Leocádia Silva – luz
João Costa – assistente luz
Paulo Ricardo – roadie
Daniel Mestre – roadie
Joana Rocha – road manager
Ana Moitinho – manager / fotos
Maria Escaja – merchandising
Luis Rosa – condutor Mafalda Veiga e músicos
(16 pessoas – nomes a reconfirmar mais próximo da data do concerto / 4 passes são salvaguarda para elementos da Radar dos Sons ou Sony Music que compareçam no concerto).

XI– Merchansiding

Existem discos e outros produtos para venda no local do espetáculo, devendo a organização providenciar um espaço próprio para o efeito ou junto a uma lateral do palco, preferencialmente próxima dos camarins, com mesa, cadeira, iluminação e um ponto de luz.

Em eventos onde haja espaço específico para venda de merchandising, esta será assegurada por um elemento da organização, mediante comissão sobre a receita de vendas, em condições a acordar.

XII – Convites

Os convites definidos para a artista, num mínimo de 20, serão em regime de guest list, sendo os respetivos nomes fornecidos após o ensaio de som.

XIII - Autógrafos

No final do concerto, passados cerca de 10m, a artista recebe todos os que quiserem autógrafos ou simplesmente trocar algumas palavras ou tirar fotografias com ele, em espaço próprio para o efeito a acordar com o road manager no local. Neste espaço será necessária uma mesa, cadeira e águas.

XIV - Entrevistas

Devem ser agendadas previamente com a Radar dos Sons.

XV – Refeições

As refeições, almoço e jantar para 16 pessoas, devem ser asseguradas em restaurante a acordar entre as partes, com escolha à carta, podendo, no limite, ser apresentadas 3 opções de pratos de peixe, 3 de carne e 3 vegetarianos; temos preferência por jantar no hotel e se possível em regime de buffet.

Não são aceites jantares escolhidos sem consulta e acordo prévios.

Notas importantes:

- Ao jantar deve ser pedido esparguete cozido com água e sal “al dente” e um pouco de manteiga para Mafalda Veiga.
- Eventuais refeições adicionais serão comunicadas pelo road manager da artista, sendo o respetivo pagamento da responsabilidade da Radar dos Sons.

XVI - Alojamento

As dormidas para toda a equipa devem ser marcadas em hotel de 4 estrelas, com pequeno almoço, internet wireless (WI FI) e estacionamento gratuitos, a aprovar pela Radar dos Sons.

Aquando da confirmação da reserva, é necessário que o hotel garanta que no período de estadia da artista e comitiva, o estabelecimento não esteja em remodelações ou obras que impeçam o descanso da equipa até às 12h.

São necessários os seguintes quartos:

ESPINHO

1 apartamento para MV.

GAIA

Suite

Mafalda Veiga

7 singles (prescindimos de 2 quartos dos músicos da zona do Porto)

Diogo Ribeiro

Ricardo Riquier

Fred Ferreira

Leocádia Silva

Joana Rocha

Maria Escaja

Ana Moitinho

3 duplos

Nelson Carvalho + João Mendes

Paulo Ricardo + Daniel Mestre

Luis Rosa + João Costa

Os extras são da responsabilidade de quem os requisitar, devendo ser cobrados pelo hotel aos próprios.